

**PARECER HOMOLOGADO**

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 18/11/2016, Seção 1, Pág. 27.**

**Portaria nº 1.315, publicada no D.O.U. de 18/11/2016, Seção 1, Pág. 23.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADA:</b> Etapa Educacional Ltda.		<b>UF:</b> SP
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento da Escola Superior de Engenharia e Gestão de São Paulo, com sede no município de São Paulo, estado de São Paulo.		
<b>RELATOR:</b> Luiz Fernandes Dourado		
<b>e-MEC Nº:</b> 201359738		
<b>PARECER CNE/CES Nº:</b> 323/2016	<b>COLEGIADO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 8/6/2016

**I – RELATÓRIO**

**1. Histórico**

O pedido de recredenciamento da Escola Superior de Engenharia e Gestão de São Paulo - ESEG, Código 4104, situada à Rua Vergueiro, nº 1951, bairro Vila Mariana, município de São Paulo, estado de São Paulo, foi protocolado sob o número e-MEC 201107260, pela mantenedora Etapa Educacional Ltda., código e-MEC nº 2577, Sociedade Civil com fins lucrativos, localizada à Rua Dr. Nicolau Souza Queiro, nº 330, CEP 04.105-001, São Paulo/SP, CNPJ 52.167.236/0001-10, com sede e foro no município de São Paulo, estado de São Paulo.

Informo que: 1) A Instituição de Educação Superior (IES) obteve despacho saneador com resultado parcialmente satisfatório; 2) Foi submetida a avaliação, obteve conceito final 4 (quatro); Possui três cursos: Administração, Engenharia de Produção e Sistemas de Informação, todos com resultados satisfatórios; 3) A SERES manifestou-se favorável ao recredenciamento após análise processual e avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A seguir transcrevo a manifestação da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), com base nos relatórios de avaliação, contidos nos autos:

[...]

**1. DADOS GERAIS DO PROCESSO**

*Ato: Recredenciamento*

*Processo: 201359738*

**2. Mantida:**

*Nome: ESCOLA SUPERIOR DE ENGENHARIA E GESTÃO DE SÃO PAULO  
- ESEG*

*Código da IES: 4104*

**Endereço:** (659762) Rua Vergueiro, 1951, Vila Mariana, São Paulo - SP ?  
CEP 4101000

**IGC:** 4 (2013)

**CI:** 4 (2015)

### **3. Mantenedora:**

**Razão Social:** ETAPA EDUCACIONAL LTDA

**CNPJ:** 52.167.236/0001-10

**Código da Mantenedora:** 2577

### **4. HISTÓRICO**

*Trata-se do pedido de credenciamento da ESCOLA SUPERIOR DE ENGENHARIA E GESTÃO DE SÃO PAULO ? ESEG, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201359738, em 06 de fevereiro de 2014.*

*A Escola Superior de Engenharia e Gestão de São Paulo ? ESEG, credenciada pela Portaria Mec nº 491 publicada no DOU em 13/02/2006 localiza-se à Rua Vergueiro, nº 1951, CEP 04.101-000, São Paulo/SP, é mantida pela Etapa Educacional Ltda, Sociedade Civil com fins lucrativos, localizada à Rua Dr. Nicolau Souza Queiro, nº 330, CEP 04.105-001, São Paulo/SP, CNPJ 52.167.236/0001-10, com sua última Alteração e Consolidação do Contrato Social datada de 05/12/2013, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob o nº 473.974/13-7, NIRE Nº 35218991192.*

*Conforme informações disponibilizadas no Cadastro e-MEC, consultadas em 23/09/2015, a instituição possui IGC igual a 4 (2013). E oferta 03 cursos.*

<b>CURSO</b>	<b>ENDADE</b>	<b>CPC</b>	<b>CC</b>
Administração	SC	SC	4
Engenharia de Produção	4	4	5
Sistemas de Informação	4	4	4

*O Processo foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional ? PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo atendimento parcialmente **satisfatório** das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007. Instaurada a diligência a IES esclareceu todas as solicitações de modo satisfatório.*

## 5. CERTIDÕES:

<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSP0/Certidao/CNDConjuntaSegVia/NICertidaoSegVia.asp?Tipo=1>

- Certidão positiva com efeitos de negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união, com validade até 21 de março de 2015;

<https://webp.caixa.gov.br/cidadao/Crf/FgeCfSCriteriosPesquisa.asp>

- Certidão de Regularidade do FGTS, com validade até 07 de OUTUBRO de 2015;

<http://www.tst.jus.br/certidao>

- Certidão Negativa Débitos Trabalhistas, com validade até 20 de março de 2016.

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação. A verificação in loco ocorreu no período de 24 a 28/02/2015, e seu resultado foi registrado no Relatório nº 115975.

## 6. DA AVALIAÇÃO IN LOCO

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período de 24 a 28/05/2015. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 115975.

Foram atribuídos os seguintes conceitos aos EIXOS avaliados:

<b>EIXO</b>	<b>Conceitos</b>
<i>EIXO 1 ? PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</i>	3,2
<i>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	3,4
<i>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</i>	3,6
<i>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</i>	3,8
<i>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	3,7
<b>CONCEITO INSTITUCIONAL</b>	4,0

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

O relato da comissão está coerente com os critérios de análise do instrumento de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira ? Inep, no tocante aos cinco eixos, os quais contemplam as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Cabe mencionar as ponderações apontadas pelos especialistas em cada eixo:

### ***Eixo 1 ? Planejamento e Avaliação Institucional***

*Este Eixo, do Instrumento de Avaliação, considera a dimensão 8 exigida pela lei do SINAES. Inclui também um relato institucional no qual descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo institucional interno e externo em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.*

<i>Eixo 1 ? Planejamento e Avaliação Institucional</i>	
<i>Itens</i>	<i>Conceitos</i>
<i>1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.</i>	<i>4</i>
<i>1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional.</i>	<i>3</i>
<i>1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.</i>	<i>3</i>
<i>1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.</i>	<i>3</i>
<i>1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação.</i>	<i>3</i>

*1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).*

***Justificativa para conceito 4:****O Relato institucional apresentado pela IES está de acordo com a nota técnica INEP/DAES/CONAES N 62 e evidencia uma clara evolução dos processos. As ações internas e externas são apresentadas, as quais são oriundas de avaliações, feitas por meio de questionários, urnas permanentes e entrevistas. Com base nesse processo, a IES elaborou um plano de melhorias que, associado aos processos de gestão, resultou em ações imediatas e em planejamento para os próximos anos (até 2018).*

*1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional.*

***Justificativa para conceito 3:****O projeto de autoavaliação institucional relatado no PDI está elaborado de forma sucinta. No entanto, o projeto apresentado durante a visita in loco relata os aspectos de análise previstos pelo SINAES. A construção dos instrumentos é pensada no sentido de abranger toda a comunidade acadêmica e todos os setores envolvidos. No entanto, a maioria dos membros da CPA é indicada e não eleita pelos seus pares. O projeto implantado atende de maneira suficiente às necessidades institucionais e conta com plena participação da comunidade acadêmica, além de apresentar os resultados e retorno dos gestores.*

*1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).*

***Justificativa para conceito 3:****Todos os segmentos da comunidade acadêmica participam da avaliação, respondendo aos instrumentos de avaliação e acessando as urnas permanentes na instituição. A maioria dos membros da CPA não é eleita por seus pares (quase todos os membros são indicados). Essa composição não está relatada no regimento institucional, está prevista apenas no regimento da CPA, não constando a obrigatoriedade de haver eleição pelos pares. A forma de escolha dos membros foi confirmada em entrevistas presenciais com acadêmicos e membros da*

CPA. A participação da comunidade, no que se refere ao preenchimento dos questionários de avaliação é muito boa, considerando que, no caso dos discentes, a aplicação é presencial por meio da aplicação em sala de aula. As atas de reuniões verificadas in loco não apresentam a assinatura dos membros, sendo que no ano de 2015 identifica-se apenas a assinatura do presidente. A portaria de nomeação dos membros da CPA, pelos órgãos superiores, foi emitida no período de avaliação (26/05) (anteriormente só haviam atas do Colegiado Superior, com indicação e aprovação dos membros).

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

**Justificativa para conceito 3:** Conforme verificação in loco e em entrevistas com membros da CPA, com os docentes e com os discentes, a divulgação dos resultados das avaliações para a comunidade acadêmica acontece na forma de informes em um boletim semestral denominado de Inteligência ESEG, por meio de palestras de sensibilização da CPA com acadêmicos e a partir de reuniões com os vários segmentos da IES (coordenadores, docentes, discentes e técnicos).

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

**Justificativa para conceito 3:** A IES apresentou no momento da visita os relatórios de autoavaliação dos anos de 2012, 2013 e 2014. A forma de apresentação do relatório evidenciou melhoras entre os anos 2012 e 2014, sendo que no último relatório foram apresentados os resultados, análises e proposições de melhoria. Alguns aspectos poderiam ser mais desenvolvidos como introdução, metodologia, descrição dos eixos (dimensões) avaliados e uma análise mais detalhada dos resultados, com as respectivas ações propostas/adotadas.

## **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

O Eixo dois, de acordo com Instrumento de Avaliação Externa do Inep, busca verificar a coerência existente entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica ? ensino, pesquisa, extensão e gestão. Almeja, também, identificar os diferentes caminhos a percorrer pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Ele contempla Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição, os quais, respectivamente, fazem referência às dimensões 1 e 3 do SINAES.

<b>Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional</b>	
<b>Itens</b>	<b>Conceitos</b>
2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI.	4
2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	4
2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.	3
2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	4

2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	3
2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	3
2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	4
2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	3
2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.	3

#### 2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 4

*Justificativa para conceito 4: As metas e os objetivos do PDI estão implantados e a IES encontra-se comprometida com o seu alcance. A IES está buscando aumentar a captação de alunos através de ações de marketing; reduzir a evasão, por meio de apoio ao acadêmico, desde o ingresso, com reforços de conteúdo, aulas à distância, por meio de vídeo-aulas e apoio psicopedagógico. A IES também estimula o treinamento dos docentes para as novas tecnologias de EAD, busca intensificar as relações institucionais e criar novos cursos de Engenharia, com foco na sua missão. O cronograma de implantação de novos cursos está sendo cumprido, assim como estão sendo levadas em consideração as indicações do relatório de autoavaliação.*

#### 2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 4

*Justificativa para conceito 4: A ESEG propõe em seu PDI a formação de um perfil do egresso com formação completa para um mundo complexo e para isso pratica como metodologia a realização de projetos em sala de aula, participação em eventos, discussão em grupos, leituras complementares, construção de projetos integrados, além de estimular a iniciação científica (associada a determinadas disciplinas) e a participação em congressos e eventos, dentre outros.*

#### 2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 3

*Justificativa para conceito 3: A IES pratica algumas atividades de extensão, tais como palestras ministradas em colégios, visando a captação de acadêmicos, patrocínios e divulgação da IES, de forma geral. Faltam projetos ou atividades que contribuam com a melhoria dos serviços junto a empresas.*

#### 2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 4

*Justificativa para conceito 4: Considerando ser a IES uma Faculdade e apresentar uma política de pesquisa definida no seu PDI, existe uma coerência muito boa entre o PDI e as atividades implantadas, pois verifica-se que existe um movimento de pesquisa associado ao ensino, manifestada claramente através do incentivo à participação em eventos e publicação de artigos, o que foi comprovado por relatos de acadêmicos e de docentes nas entrevistas in loco e comprovado nos documentos apresentados.*

2.5. *Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.* 3

*Justificativa para conceito 3:As ações institucionais implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. A IES apresenta ações particularmente voltadas à educação ambiental e para o Desenvolvimento Nacional Sustentável, tais como disciplinas (Gestão da Qualidade e Ciências do Ambiente), coleta seletiva do lixo, programas de redução do consumo de água, estímulo ao uso das escadas (ao invés da utilização dos elevadores), opção por materiais atóxicos, recicláveis e biodegradáveis e política de descarte de lixo eletrônico. Além disso, o Grupo Etapa incentiva a música, por meio de patrocínio da Orquestra Camerata Fukuta, além de parceria com o Grupo Arte e Ciência no Palco.*

2.6. *Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.* 3

*Justificativa para conceito 3:A ESEG, através de sua mantenedora, mantém acordo de cooperação técnico-educacional com o Centro Paula Souza, do Governo de São Paulo, pelo qual oferece bolsas de estudo parciais e integrais para acadêmicos oriundos destas escolas públicas. Atua também nas escolas do estado, fazendo palestras de orientação profissional. A importância destas bolsas de estudo para os estudantes ficou evidente na entrevista in loco com os acadêmicos.*

2.7. *Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.* 4

*Justificativa para conceito 4:A ESEG preocupa-se com o ensino, facilitando o ingresso e a permanência dos estudantes no Curso, seja através de atendimento mais direto com o professor, por meio de vídeo-aulas, bolsas de estudo integral ou parcial ou parcelamento da dívida.*

2.8. *Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.* 3

*Justificativa para conceito 3:Existe coerência suficiente entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial implantadas pela IES. Essas ações são desenvolvidas de forma transversal nas disciplinas, especialmente de Filosofia e de Direito Empresarial, de acordo com os PPs dos Cursos, além de seminários interdisciplinares promovidos pelo Ciclo ESEG de Gestão.*

2.9. *Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI).* 3

*Justificativa para conceito 3:Existe coerência suficiente entre o PDI e as atividades implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização. A IES está em processo de sistematização das*

*atividades de internacionalização. Algumas iniciativas individuais de docentes e de discentes foram verificadas, tais como participação em eventos internacionais e realização de aperfeiçoamentos no exterior.*

### **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

*O Eixo três trabalha as questões das políticas acadêmicas da Instituição. Enfatiza também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente. Ele abrange as seguintes dimensões do Sinaes: 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).*

<i>Eixo 3 - Políticas Acadêmicas</i>	
<i>Itens</i>	<i>Conceitos</i>
<i>3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.</i>	4
<i>3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu</i>	NSA
<i>3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu</i>	5
<i>3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.</i>	4
<i>3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão</i>	5
<i>3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultura.</i>	4
<i>3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa</i>	4
<i>3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna.</i>	5
<i>3.9 Programas de atendimento aos estudantes.</i>	5
<i>3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.</i>	4
<i>3.11 Política e ações de acompanhamento dos egressos.</i>	5
<i>3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.</i>	4
<i>3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais</i>	NSA

*3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 4*

*Justificativa para conceito 4:As ações acadêmico-administrativas implantadas estão muito bem relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando-se a atualização curricular, a metodologia de ensino e o material didático-pedagógico. Todas as ações visam a qualidade do ensino, o que foi evidenciado nas entrevistas com docentes e discentes. Existe um movimento, por parte da administração e dos docentes, em atender aos acadêmicos de forma diferenciada, evitando a repetência e a desistência, sem perder a qualidade. Foi confirmada a existência de programa de Monitoria. Os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos estão constituídos adequadamente e participam efetivamente da seleção de conteúdos e elaboração dos currículos dos cursos. A instituição regulamenta adequadamente os Trabalhos de Conclusão de Curso.*



3.2. *Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). NSA*

*Justificativa para conceito NSA:A IES não atua na pós-graduação stricto sensu.*

3.3. *Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 4*

*Justificativa para conceito 4:As ações acadêmico-administrativas implantadas no PDI estão muito bem relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando-se a aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos. Os cursos de especialização oferecidos e pretendidos referem-se às áreas nas quais a IES possui formação em nível de graduação (Administração e Engenharia de Produção). A IES oferece um curso de pós-graduação lato sensu (MBA em Gestão da Comunicação Empresarial), em parceria com a Associação Brasileira de Comunicação Empresarial - ABERJE. Além disso, em seu PDI, a instituição também prevê a oferta do especialização em Gestão de Negócios, para o final de 2015.*

3.4. *Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 4*

*Justificativa para conceito 4:As ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão muito bem implantadas, em conformidade com as políticas estabelecidas. As atividades de pesquisa e de iniciação científica descritas no PDI correspondem ao movimento de pesquisa realizado pelos docentes e discentes com resultados práticos como a publicação de artigos e apresentação em eventos. De acordo com os docentes e discentes todas as comunicações da produção científica são apoiadas pelas IES, por meio do financiamento da sua participação em eventos nacionais e internacionais (passagem, hospedagem, alimentação e inscrição). Existe um regulamento do programa de iniciação científica definido e aprovado pelo Conselho Superior, mas que não dispõe de remuneração especificada. São especificadas duas linhas de pesquisa: Qualidade/Produtividade e Tecnologia da Informação. Existem disciplinas que exigem a elaboração de artigos, que podem ter estimulada a sua publicação ou apresentação em congressos, dependendo de sua qualidade.*

3.5. *Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 3*

*Justificativa para conceito 3:As atividades de extensão descritas no PDI ainda estão em fase de desenvolvimento. Muitas das atividades extensionistas estão relacionadas com palestras de orientação educacional e com o objetivo de captar alunos, mas que são realizadas em várias escolas de São Paulo. No Ciclo ESEG de Gestão são oferecidas palestras para os acadêmicos da IES, de forma regular. Não existe um programa de estímulo às atividades de extensão implantado.*

*3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. 3*

*Justificativa para conceito 3:As ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão implantadas, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas e auxílio para participação em eventos. De acordo com os docentes e discentes as comunicações da produção científica que apresentem melhor qualidade são apoiadas pelas IES, por meio do financiamento da participação dos autores em eventos nacionais e internacionais. Não existe um programa de financiamento de pesquisa e de iniciação científica sistematizado. As produções tecnológicas, artísticas e culturais são ainda incipientes.*

*3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 4*

*Justificativa para conceito 4:Os canais de comunicação externa estão muito bem implantados, considerando-se o acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da existência de mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria. Além das ações de divulgação dos cursos ofertados, por meio de palestras de orientação profissional em escolas por todo o estado de São Paulo, a comunicação com a sociedade é efetuada basicamente por meio do site, da distribuição do Boletim semestral "Inteligência ESEG", de propagandas, do e-mail "fale conosco", por meio da ouvidoria, acessível pelo site institucional e de visitas às escolas de ensino médio e técnico.*

*3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 4*

*Justificativa para conceito 4:Os canais de comunicação interna estão muito bem implantados, considerando-se o acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional e da ouvidoria. Os canais de comunicação e de informação para a interação interna incluem o site institucional, com espaço do aluno, onde o mesmo tem acesso aos seus dados acadêmicos e à Biblioteca, espaço do professor, notícias da IES, bem como boletim físico semestral (Inteligência ESEG) e da ouvidoria. As informações da CPA são divulgadas por meio do boletim e palestras. A ouvidoria está implantada na sede da IES, com um funcionário à disposição. O encaminhamento dos registros das demandas é efetuado sistematicamente, seguidos de respostas quanto à solicitação. Além disso, foram verificados relatórios da ouvidoria da IES. Os alunos afirmaram, em reunião, que conhecem e utilizam esse mecanismo. A IES utiliza também as mídias sociais como forma de comunicação interna e externa.*

*3.9. Programas de atendimento aos estudantes. 4*

*Justificativa para conceito 4:Os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade, nivelamento e monitoria) estão muito bem implantados. Além dos horários pré-estabelecidos de atendimento, disponibilizados pelos professores, o*

*alunos podem fazer agendamentos específicos. Os discentes relataram que o atendimento ao aluno é muito bom e tem contribuído efetivamente para a sua formação.*

*3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. 4*

*Justificativa para conceito 4: Os programas de apoio ao discente estão muito bem implantados, considerando-se a participação em eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística). De acordo com a IES, as atividades de participação e realização de eventos, viagens de estudo, visitas técnicas e de apoio à produção discentes são apoiadas do ponto de vista pedagógico e financeiro, muito embora não haja um programa específico para atender à essas demandas. As as demandas são analisadas de forma particularizada. A IES realiza anualmente um Seminário de Gestão, do qual participam os membros da comunidade interna e externa. Também são realizados ciclos de palestras e visitas técnicas a empresas da região da grande São Paulo.*

*3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos. 3*

*Justificativa para conceito 3: A política de acompanhamento dos egressos mostra-se suficiente. Os egressos são convidados para participar de cursos de MBA e também para fazerem palestras nos cursos de Graduação, o que foi confirmado na reunião com os docentes in loco. A CPA realiza uma pesquisa com egressos, via correio eletrônico. Embora a participação ainda seja pequena, a pesquisa foi realizada com resultados, conforme documentação apresentada e entrevista com a CPA.*

*3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. 3*

*Justificativa para conceito 3: As ações implantadas pela IES para a verificação do egresso em relação à sua atuação profissional é suficiente, considerando-se a responsabilidade social e a cidadania, no ambiente no qual a IES está inserida, a empregabilidade, a preparação para o mundo do trabalho e relação com entidades de classe e empresas do setor. A IES está situada na região central da cidade de São Paulo, possuindo, portanto, um ambiente bastante receptivo, em termos de formação em nível superior e bastante desenvolvido, em termos socioeconômicos. De acordo com os vários públicos entrevistados, a empregabilidade dos egressos e a sua relação com as entidades de classe é considerada elevada. A IES mantém vários convênios empresariais para a formação em nível de graduação e continuada.*

*3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). NSA*

*Justificativa para conceito NSA: Não existem ações previstas ou implantadas pela instituição, conforme o PDI, que contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual. Esse item é considerado não obrigatório para Faculdades.*

#### **Eixo 4 - Políticas de Gestão**

*O Eixo quatro compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes. Ele tem como finalidade verificar o desenvolvimento das políticas voltadas para o corpo de pessoal e da organização, bem como da gestão institucional. Abrange, também, elementos de planejamento e sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.*

<i>Eixo 4 - Políticas de Gestão</i>	
<i>Itens</i>	<i>Conceitos</i>
<i>4.1 Política de formação e capacitação docente</i>	<i>4</i>
<i>4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo</i>	<i>4</i>
<i>4.3 Gestão institucional.</i>	<i>4</i>
<i>4.4 Sistema de registro acadêmico</i>	<i>4</i>
<i>4.5 Sustentabilidade financeira.</i>	<i>5</i>
<i>4.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.</i>	<i>5</i>
<i>4.7 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.</i>	<i>5</i>
<i>4.8 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.</i>	<i>5</i>

#### *4.1. Política de formação e capacitação docente. 3*

*Justificativa para conceito 3: Na reunião com os docentes, foi relatado que o Plano de Carreira Docente é de conhecimento dos docentes e vem sendo aplicado adequadamente de forma satisfatória há alguns anos. O Plano de Carreira apresentado durante a visita in loco é datado de abril de 2015 e foi protocolado na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em 19 de maio de 2015. Em concordância com as informações preenchidas pela IES, o Plano de Carreira define os critérios de contratação, a política de formação e capacitação docente, além de prever estímulos e incentivos à participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica.*

#### *4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 3*

*Justificativa para conceito 3: A ESEG apresentou um Plano de Carreira para o pessoal Técnico-Administrativo, protocolado na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo - SP, em 19 de maio de 2015, que define os cargos, níveis, critérios de contratação e incentivos e auxílios para a formação continuada.*

#### *4.3. Gestão institucional. 4*

*Justificativa para conceito 4: Foram confirmadas as informações preenchidas pela IES, referentes à sua organização administrativa, abrangendo conselhos deliberativos (Conselho Superior; Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão; Colegiados de Cursos) e órgãos executivos (Diretoria Geral; Diretoria Acadêmica; Diretoria Administrativa e Financeira; Coordenadoria de Curso; Secretaria Geral). A composição e as atribuições dos conselhos estão regulamentadas no Regimento Geral da instituição, com representatividade dos diversos segmentos e registros das reuniões, que ocorrem de forma regular.*

#### 4.4. Sistema de registro acadêmico. 4

*Justificativa para conceito 4: O registro das atividades acadêmicas é organizado de acordo com a legislação vigente, sendo o registro de notas, de frequência e de matrículas totalmente informatizado. O registro de frequência é realizado pela Secretaria, enquanto as notas são registradas pelo próprio docente. Há uma Secretaria para atendimento aos alunos, que além do atendimento presencial, também recebe solicitações feitas por meio da página da instituição. Junto à sala dos professores há uma outra Secretaria, para atendimento às demandas dos docentes.*

#### 4.5. Sustentabilidade financeira. 4

*Justificativa para conceito 4: Foi verificada coerência entre as políticas do PDI e sua execução, no que se refere aos aspectos relacionados à sustentabilidade financeira. A mantenedora da IES atua há mais de 40 anos no ensino fundamental e médio e possui uma excelente reputação de investimentos educacionais na comunidade local. A análise da documentação apresentada revela a existência de equilíbrio entre receitas e despesas. Além disso, observa-se que as metas de investimentos definidas no PDI estão sendo realizadas.*

#### 4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. 4

*Justificativa para conceito 4: O planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) executado está muito bem relacionado com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI. A constatação da sustentabilidade financeira se reflete na política de investimentos em recursos humanos, na infraestrutura física e na criação de novos projetos pedagógicos, considerada adequada à implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão da IES.*

#### 4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

*Justificativa para conceito 4: Na reunião com os docentes foi identificada a satisfação deste segmento em relação ao Plano de Carreira, que é conhecido e seguido há algum tempo, embora ele só tenha sido protocolado na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo, no dia 19 de maio de 2015.*

#### 4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

*Justificativa para conceito 4: Os membros do corpo técnico-administrativo presentes à reunião do segmento relataram conhecer o Plano de Carreira da categoria e citaram exemplos de incentivos à capacitação. Entretanto, tal Plano só foi protocolado na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo, no dia 19 de maio de 2015.*

### **Eixo 5 - Infraestrutura Física**

*De acordo com Instrumento do Inep, no Eixo cinco, são verificadas as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.*

<i>Eixo 5 Infraestrutura Física</i>	
<i>Itens</i>	<i>Conceitos</i>
<i>5.1 Instalações administrativas.</i>	<i>5</i>
<i>5.2 Salas de aula</i>	<i>5</i>
<i>5.3 Auditório(s).</i>	<i>4</i>
<i>5.4 Sala(s) de professores.</i>	<i>4</i>
<i>5.5 Espaços para atendimento aos alunos.</i>	<i>5</i>
<i>5.6 Infraestrutura para CPA.</i>	<i>5</i>
<i>5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI.</i>	<i>4</i>
<i>5.8 Instalações sanitárias</i>	<i>5</i>
<i>5.9 Biblioteca: infraestrutura física.</i>	<i>5</i>
<i>5.10 Biblioteca: serviços e informatização.</i>	<i>4</i>
<i>5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo.</i>	<i>5</i>
<i>5.12 Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.</i>	<i>5</i>
<i>5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.</i>	<i>5</i>
<i>5.14. 5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.</i>	<i>5</i>
<i>5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.</i>	<i>5</i>
<i>5.16. Espaços de convivência e de alimentação.</i>	<i>4</i>

#### *5.1. Instalações administrativas. 4*

*Justificativa para conceito 4:O relato prévio da instituição foi confirmado na visita in loco. As instalações administrativas se encontram nos dois pisos superiores do prédio (pisos J3 e M3) e abrangem: uma Secretaria para atendimento aos alunos, uma Secretaria para atendimento aos professores, Sala para Ouvidoria, Sala para atendimento individualizado aos alunos. Também há salas específicas para o Diretor Pedagógico, o Diretor Administrativo/Financeiro, os Coordenadores de cursos, o coordenador da CPA e Sala de reuniões. Todos os ambientes citados contam com condições muito boas de dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade e conservação.*

#### *5.2. Salas de aula. 4*

*Justificativa para conceito 4:A instituição conta com 16 salas de aula, distribuídas em quatro dos cinco andares que ocupa no prédio, no qual também funciona o Colégio Etapa. São seis salas no piso I3 (quatro delas compartilhadas com o Colégio, no período da manhã), quatro no piso K3, três no piso L3 e três no piso M3. As salas têm dimensões variadas, para atender de 20 a 90 alunos. Todas são climatizadas e dispõem de computador, projetor multimídia e lousas tradicionais. Doze delas contam, também, com lousas interativas, mesas com cadeiras acolchoadas (em lugar de carteiras). Todas as salas de aula apresentam condições muito boas de iluminação, acústica, conservação e limpeza.*

5.3. Auditório(s). 4

*Justificativa para conceito 4: A instituição conta com dois auditórios bem equipados e climatizados. O primeiro auditório está localizado no piso J3, com capacidade para 180 lugares (poltronas almofadadas) e dotado de espaços especiais reservados para portadores de necessidades especiais e para cadeirantes, porém sem acesso ao palco. O segundo auditório está localizado próximo à uma das entradas do prédio (piso B2), com capacidade para 450 pessoas, com acesso por escadas, mas contendo acesso especial por meio de rampa/elevador.*

5.4. Sala(s) de professores. 4

*Justificativa para conceito 4: A ESEG têm dois espaços destinados aos professores: a) uma sala com 15 bancadas individuais dotadas de computadores, duas delas específicas para dois dos professores contratados em tempo integral; b) outra sala contígua à uma pequena copa, com mesa central e escaninhos. Ambas as salas contam com boas condições de conservação e limpeza.*

5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 4

*Justificativa para conceito 4: Foi confirmada a existência dos dois espaços abertos para atendimento aos alunos: um no piso L3 (com seis mesas, além de escaninhos), para atendimento a grupos de alunos e outro para atendimento individualizado, no piso J3. Os atendimentos são feitos conforme uma escala prévia de disponibilidade de professores ou após agendamento prévio. Os discentes relataram que o atendimento pelos professores é muito eficiente e importante para sua formação.*

5.6. Infraestrutura para CPA. 3

*Justificativa para conceito 3: Apenas o coordenador da CPA conta com uma sala própria, mas as reuniões da comissão são realizadas em outros espaços disponíveis na instituição, tais como a sala de reuniões do piso M3.*

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral ? TI.  
2

*Justificativa para conceito 2: Dentre os docentes em tempo integral, apenas os coordenadores de curso e o coordenador da CPA contam com salas individuais. Dois outros docentes com tempo integral ocupam bancadas individualizadas, da sala comum aos outros professores.*

5.8. Instalações sanitárias. 4

*Justificativa para conceito 4: A instituição conta com ótimas instalações sanitárias em todos os andares que ocupa no prédio, incluindo instalações para cadeirantes. Em geral, tais instalações atendem muito bem às necessidades da comunidade acadêmica, considerando os aspectos dimensão, limpeza, ventilação, conservação e acessibilidade.*

#### 5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 4

*Justificativa para conceito 4: A Biblioteca ocupa uma área ampla (260 m<sup>2</sup>) com espaço suficiente para o acervo atual e expansões, além de contar com quatro salas para estudos em grupo, uma ante-sala ampla com seis mesas (com duas cadeiras cada) e 23 baias para estudos individuais. São ainda disponibilizados dois computadores para consulta dos alunos. A comissão considerou o espaço muito bom, uma vez que atende muito bem aos 400 alunos atuais (divididos nos turnos da manhã e da noite) e tem condições de atender ao novo curso pretendido (Engenharia Civil, 100 vagas no turno da manhã e 200 vagas à noite).*

#### 5.10. Biblioteca: serviços e informatização. 4

*Justificativa para conceito 4: Os serviços prestados pelos funcionários da Biblioteca (uma Bibliotecária e dois Auxiliares de Biblioteca) estão normatizados e abrangem, além dos serviços básicos de empréstimo e reserva, livre acesso ao acervo, orientações para uso da internet e bases de dados, elaboração de referências bibliográficas. De segunda a sexta-feira a Biblioteca funciona de 07:00 h às 22:00 h e aos sábados de 08:00 h às 14:00 h.*

#### 5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 4

*Justificativa para conceito 4: Conforme descrito no PDI (página 42) e relatos da Bibliotecária e de uma coordenadora de curso, a instituição faz uma verificação sistemática dos livros que precisam ser substituídos e da necessidade de novas aquisições, levando em consideração os planos de estudo das disciplinas, o número de alunos matriculados e as solicitações dos docentes. Essas necessidades são passadas ao Diretor Administrativo/Financeiro, que providencia a compra dos livros solicitados pelas coordenações, sem restrições. Na reunião com os discentes foi relatada elevada satisfação com os espaços e o acervo da Biblioteca e com o número de exemplares disponíveis. Os discentes afirmam que eventuais deficiências no acervo são rapidamente sanadas.*

#### 5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 4

*Justificativa para conceito 4: O setor de Tecnologia de Informação conta com 11 funcionários que atendem a todo o prédio do Grupo ETAPA, no qual, além da ESEG, também funciona o Colégio ETAPA e o Pré-Vestibular ETAPA. No período noturno, permanecem dois funcionários disponíveis, para atender apenas às necessidades da ESEG. Quanto aos servidores de internet, cinco atendem às atividades acadêmicas e dois às atividades administrativas. Os softwares são atualizados semestralmente, cumprindo uma programação pré-estabelecida.*

#### 5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 4

*Justificativa para conceito 4: Foi confirmada a existência de quatro Laboratórios de Informática (em dois andares diferentes), com 30 computadores, de uso livre a todos os discentes, nos horários em que não estão sendo utilizados para aulas. Além disso, há disponibilidade ao acesso à internet por wifi, em todos os andares da instituição. A página web da IES permite acesso às informações gerais,*



*além da possibilidade de acesso ao acervo da Biblioteca, reservas de livros e solicitações diversas aos serviços de Secretaria. Além das aulas presenciais, os discentes dispõem da possibilidade de utilização de aulas gravadas em estúdio da própria instituição, disponíveis por meio da plataforma moodle.*

*5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 3*

*Justificativa para conceito 3: Confirmou-se a existência de quatro Laboratórios de Informática, cada um com pelo menos 30 máquinas, além de 20 notebooks mantidos como reserva e que podem ser transportados para as salas de aula. Em toda a instituição há acesso à internet, por meio de rede wifi. Os outros dois laboratórios existentes são o de Física e o de Química, ambos dotados dos equipamentos básicos necessários, além de equipamentos de segurança e normas de utilização. A ESEG firmou um Contrato de Prestação de Serviços Educacionais ou Tecnológicos com a Escola SENAI Orlando Laviero Ferraiuolo, localizada no bairro Tatuapé, para atender às necessidades do novo curso pretendido pela IES (Engenharia Civil).*

*5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. 3*

*Justificativa para conceito 3: Os Laboratórios de Informática são de utilização livre para os discentes, desde que não estejam sendo utilizados para aulas. Os discentes relataram que as máquinas dos Laboratórios de Informática foram renovadas recentemente e que estes têm atendido satisfatoriamente às suas necessidades. Os Laboratórios de Física e de Química contam, cada um, com o auxílio de um técnico responsável.*

*5.16. Espaços de convivência e de alimentação. 4*

*Justificativa para conceito 4: Há uma ampla área de convivência (345 m<sup>2</sup>), muito bem iluminada e conservada, contígua à Biblioteca, com muitas mesas, bancadas para estudo, sofás e cantina. Existe também um espaço no piso superior com mesas de ping-pong e um ginásio de esportes que pode ser agendado para uso dos acadêmicos. Todo ambiente é muito seguro, com funcionários denominados inspetores que controlam cada andar. Entretanto, percebeu-se, pela reunião com os discentes e pelo relato da CPA, que a comunidade acadêmica não se sente satisfeita com esse espaço, especialmente no que se refere à qualidade dos serviços da cantina (atendimento, variedade, preços).*

### **Requisitos legais**

*A Comissão de Avaliação assinalou o **não atendimento** ao seguinte requisito legal:*

*6.4. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.*

*Foi instaurada uma diligência para os itens: 5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral ? TI. Conceito ? 2 e para o não atendimento ao requisito legal 6.4. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Abaixo a transcrição da resposta à diligência instaurada:*

*?Em resposta à diligência referente ao presente processo (Processo e-MEC nº: 201359738), a IES tem a seguinte manifestação:*

*a) Sobre o questionamento da Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA*

*5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral ? TI. Conceito 2.*

*Resposta: os docentes em tempo integral possuem estação de trabalho exclusiva com baia, mesa, cadeira giratória, gaveteiro e computador com acesso à internet, além de compartilharem os serviços gerais. Os outros docentes (que não são tempo integral) possuem a mesma infraestrutura à disposição, porém de modo não exclusivo, ou seja, os docentes em tempo integral ocupam "bairas" fixas e os outros dividem um conjunto de "bairas". Nas bairas exclusivas ficam os pertences (livros e apontamentos em uso) dos professores em tempo integral, porém não há uma identificação específica (nome na baia) do uso exclusivo. Talvez, por esse motivo, a comissão de avaliação tenha considerado "insuficiente" a infraestrutura. Tipicamente, as bairas têm forma triangular (1,5mx1,5mx2,12m) e permitem ao docente desempenhar seus trabalhos de forma confortável. Todos os docentes têm à disposição armário com chave e sala de café/água. O recinto possui ar condicionado. Os docentes que trazem notebooks ou smartphones têm rede wi-fi à disposição.*

*a) Sobre o questionamento de - REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS*

*6.4. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. Não Atende.*

*Resposta: Conforme relatório dos avaliadores institucionais (parte integrante deste processo): "há realmente uma grande preocupação quanto às pessoas portadoras de necessidades especiais, principalmente os cadeirantes". No mesmo relatório, fica claro que o problema encontrado foi a ausência de piso tátil: "Entretanto, em relação aos deficientes visuais, não há piso tátil em nenhum espaço da instituição, nem mesmo nas áreas externas de acesso às catracas de controle de entrada". A IES já solicitou orçamentos para a adequação a esse requisito (resumo de orçamentos em anexo) e, conforme planejamento aprovado no Conselho Superior, instalará (até o final de 2016) não apenas o piso tátil, mas também outros elementos como "mapa tátil" e "faixa de sinalização de degrau" para plena adequação às normas. Os detalhes aparecem no resumo de orçamentos anexo. É importante destacar que a região de São Paulo onde está localizada a IES vem passando por reformas de urbanização (ciclovias, calçadas novas, faixas exclusivas para ônibus etc.). Essas melhorias fizeram que a IES postergasse a instalação dos dispositivos de*

*auxílio externos (sinalização para deficientes visuais na calçada) e internos (por não haver possibilidade de integração da calçada com as instalações internas). É uma política da IES não deixar, por questões de segurança, pessoas (deficientes ou não) sem orientação de inspetores em suas instalações. Porém, tais obras de urbanização estão sendo finalizadas e a IES terá em 2016 no seu interior (certamente) e exterior (provavelmente, pois depende da prefeitura), de forma integrada, uma sinalização para deficientes visuais plenamente adequada às normas vigentes.*

## **7. Considerações da SERES**

*A IES obteve Conceito Institucional 4 (quatro), tendo sido atribuído conceito satisfatório a todas as Dimensões do SINAES. Além disso, a ESCOLA SUPERIOR DE ENGENHARIA E GESTÃO DE SÃO PAULO - ESEG atende a todos os requisitos legais presentes no Instrumento Institucional de Avaliação considerando que*

*O Relato institucional a IES evidencia uma clara evolução dos processos. As ações internas e externas são apresentadas, as quais são oriundas de avaliações, feitas por meio de questionários, urnas permanentes e entrevistas. Com base nesse processo, a IES elaborou um plano de melhorias que, associado aos processos de gestão, resultou em ações imediatas e em planejamento para os próximos anos (até 2018).*

*A IES está buscando aumentar a captação de alunos através de ações de marketing; reduzir a evasão, por meio de apoio ao acadêmico, desde o ingresso, com reforços de conteúdo, aulas à distância, por meio de vídeo-aulas e apoio psicopedagógico. A IES também estimula o treinamento dos docentes para as novas tecnologias de EAD, busca intensificar as relações institucionais e criar novos cursos de Engenharia, com foco na sua missão.*

*Existe coerência suficiente entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial implantadas pela IES. Essas ações são desenvolvidas de forma transversal nas disciplinas, especialmente de Filosofia e de Direito Empresarial, de acordo com os PPs dos Cursos, além de seminários interdisciplinares promovidos pelo Ciclo ESEG de Gestão.*

*Existe coerência suficiente entre o PDI e as atividades implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização. A IES está em processo de sistematização das atividades de internacionalização. Algumas iniciativas individuais de docentes e de discentes foram verificadas, tais como participação em eventos internacionais e realização de aperfeiçoamentos no exterior.*

*As atividades de pesquisa e de iniciação científica descritas no PDI correspondem ao movimento de pesquisa realizado pelos docentes e discentes com resultados práticos como a publicação de artigos e apresentação em eventos. De acordo com os docentes e discentes todas as comunicações da produção científica são apoiadas pelas IES, por meio do financiamento da sua participação em eventos nacionais e internacionais (passagem, hospedagem, alimentação e inscrição). Existe um regulamento do programa de iniciação científica definido e aprovado pelo Conselho Superior, mas que não dispõe de remuneração especificada. São especificadas duas linhas de pesquisa: Qualidade/Produtividade e Tecnologia da Informação.*

*Na infraestrutura a IES apresenta a maioria dos espaços bons ou satisfatórios de acordo com os critérios avaliados. Apenas os espaços para docentes em tempo integral avaliados como insuficientes foram esclarecidos na resposta à diligência.*

*Da mesma forma a IES explicou sobre o questionamento à não acessibilidade de forma satisfatória.*

#### **IV CONCLUSÃO**

*Tendo em vista não constarem ressalvas no relatório de avaliação in loco, recomenda-se o credenciamento da ESCOLA SUPERIOR DE ENGENHARIA E GESTÃO DE SÃO PAULO - ESEG mantida pela ETAPA EDUCACIONAL LTDA, ambas com sede à Rua Vergueiro, 1951, Vila Mariana, São Paulo - SP ? CEP 4101000, encaminhando-se o presente processo ao Conselho Nacional de Educação.*

#### **2. Considerações do Relator**

Compreendendo que a análise do processo de credenciamento, em consonância com os requisitos do Decreto nº 5.773/2006, alterado pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, e nos termos da Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, requer um exame global e inter-relacionado dos pedidos da interessada, e considerando a instrução processual e a legislação vigente, destacamos:

- 1) Que a IES obteve conceito institucional 4 (quatro) na avaliação institucional para fins de credenciamento. A verificação in loco ocorreu no período de 24 a 28/5/2015 e seu resultado foi registrado no Relatório nº 115975. Foram atribuídos os seguintes conceitos aos EIXOS avaliados:

<b>EIXO</b>	<b>Conceitos</b>
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	3,2
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	3,4
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	3,6
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	3,8
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	3,7
<b>CONCEITO INSTITUCIONAL</b>	<b>4,0</b>

- 2) Que a IES possui três cursos: Administração, Engenharia de Produção e Sistemas de Informação, todos com resultados satisfatórios;
- 3) A manifestação favorável da SERES nos seguintes termos:

*Tendo em vista não constarem ressalvas no relatório de avaliação in loco, recomenda-se o credenciamento da ESCOLA SUPERIOR DE ENGENHARIA E GESTÃO DE SÃO PAULO – ESEG, mantida pela ETAPA EDUCACIONAL LTDA, ambas com sede à Rua Vergueiro, 1951, Vila Mariana, São Paulo - SP ? CEP 4101000, encaminhando-se o presente processo ao Conselho Nacional de Educação.*

- 4) A instrução processual e o atendimento aos requisitos legais.  
Com base nestes dados e indicadores, submeto à Câmara de Educação Superior o voto a seguir.

#### **II – VOTO DO RELATOR**

Voto favoravelmente ao credenciamento da Escola Superior de Engenharia e Gestão de São Paulo - ESEG, com sede à Rua Vergueiro, nº 1951, bairro Vila Mariana, no município

de São Paulo, no estado de São Paulo, mantida pela Etapa Educacional Ltda., com sede e foro no município de São Paulo, no estado de São Paulo, observando-se tanto o prazo máximo de 4 (quatro) anos, conforme a Portaria Normativa MEC nº 2, de 4/1/2016, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 8 de junho de 2016.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

### **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.  
Sala das Sessões, em 8 de junho de 2016.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente